

## EDITORIAL

Iniciamos o Editorial do último número publicado da Revista Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia fazendo um histórico de sua criação e evolução ao longo de 8 anos, salientando as últimas reformulações porque passava a revista, num processo de buscar continuamente o seu aprimoramento para poder bem responder às necessidades de uma comunidade científica que se apresenta competente, produtiva e pronta a mostrar os resultados de trabalhos sérios de investigação, nos diferentes ramos da Psicologia, da Educação e de áreas afins.

Damos prosseguimento àquele Editorial, vindo salientar, sobretudo, a conquista da primeira indexação por esta revista, na Base de Dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e o encaminhamento de um pedido de credenciamento junto ao SIBI (Sistema Integrado de Bibliotecas), órgão da Universidade de São Paulo.

O que a Comissão Editorial tem a dizer, neste momento, é que o trabalho bem realizado é fonte de prazer, um prazer que se intensifica quando a comunidade, além de se beneficiar dele, principia a reconhecer a sua qualidade e a acreditar no potencial de crescimento que está nele embutido.

A Revista, criada há 9 anos dentro do Setor de Educação do Departamento de Psicologia e Educação de uma Faculdade de Filosofia que integra quatro graduações diferentes - Licenciatura e Bacharelado em Química, Biologia, Psicologia e agora mais recentemente em Física Médica - nasceu pequena mas com muita vontade de cumprir um mandato dos mais importantes: ser o instrumento, o veículo que encaminha uma produção científica de alto nível. Para tanto, faz um intercâmbio sistemático entre o que docentes desta Unidade da Universidade de São Paulo realizam e o que recebe de centros, laboratórios e grupos de pesquisa do Brasil e de países com quem o Programa de Pós-Graduação em Psicologia vem estruturando e mantendo parcerias.

Nesse sentido, retoma-se o que foi colocado no último volume: A Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia define-se como prioritariamente temática, com seções que incluem relatos de pesquisa e de experiência, textos de revisão da literatura, de Paidéia, FFCLRP-USP, Rib. Preto, junho/99.

discussão sobre problemas éticos, textos teóricos e resenhas, com um espaço especial para notícias de Reuniões Científicas realizadas e por acontecer, informações sobre Programas de Pós-Graduação e entrevistas com professores/pesquisadores sobre temas de interesse da Comunidade Acadêmica. A periodicidade é mantida como semestral; a distribuição passa a incluir o sistema de assinaturas para docentes/profissionais, permanecendo o envio gratuito às Bibliotecas de Instituições Públicas, aí incluídas as permutas.

Dissemos anteriormente, e precisamos reafirmar agora, que para além da Comissão Editorial e do apoio do Conselho Editorial da Revista Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia, há um sem número de pessoas que vêm se dedicando a transformar 'sonhos e desejos' em realidade e que portanto temos que responder envidando esforços para que este seja um meio de comunicação sério, eficiente, criticamente científico e aberto a todos os que dele quiserem participar. Assumimos o compromisso!

Vem, então, a lume esse número 16 do volume 9. Nele estão artigos de pesquisadores brasileiros, de diferentes regiões e Estados da Federação, além dos trabalhos de professores canadenses, dando sequência à publicação de material referente ao Modelo da Psicoeducação, quer enquanto estratégia de pesquisa básica, quer enquanto projetos de intervenção, resenha e notícias de Congressos.

Um último aspecto é imperativo que seja salientado: temos neste número artigos que foram escritos em parceria com nossos estudantes de pós-graduação; isto nos dá, mais ainda a certeza de que estamos no 'bom caminho', de que o trabalho que se realiza está atingindo metas importantíssimas, quais sejam as de junto com as gerações mais novas ir pelas sendas da comunicação científica, batalhando para que sua competência nessa área seja cada vez maior: Que elas nos ultrapassem e sejam 'as mensagens vivas que enviamos a um tempo futuro' em que a Academia Brasileira se faça mais presente no mundo.